

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 048

Anjos para que vos quero!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação NCR - Núcleo Criativo do Regueirão

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Os Engenheiros do Acaso

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Anjos para que vos quero!

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução

Realização de formações em Mediação e Resolução de Conflitos. Implementação de actividades com o apoio de profissionais especializados: acesso à saúde, grupo de teatro, workshops para a realização de um filme de animação comunitário, correspondência entre turistas e moradores, definição de percursos de interesse turístico com base nas experiências dos habitantes dos Anjos. Escutar a comunidade. Identificar potenciais mediadores comunitários. Criar o website de documentação das actividades.

Fase de sustentabilidade

Avaliação de resultados e manutenção do website. Capacitar os mediadores da comunidade para transformar e continuar as actividades iniciadas. Apoio, acompanhamento e formação dos mesmos. Continuação do grupo de teatro apoiado por recursos de parceiros. Promoção do filme comunitário em festivais e outros eventos alargados. Autonomização da atividade 5, com vista à reflexão sobre o turismo. Promoção de visitas guiadas em alojamentos locais para que se torne economicamente sustentável.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Ao longo dos anos de trabalho sociocultural na comunidade, o contacto directo com a comunidade permitiu aos constituintes deste consórcio ouvir os diagnósticos dos moradores. Estes constituem o ponto de partida desta proposta, validados agora também pela Estratégia Territorial de Desenvolvimento Social para o território da Pena, Anjos e Almirante Reis. O bairro dos Anjos, um dos mais envelhecidos e com maior número de desempregados da



cidade, tem atraído muitos jovens moradores, tendo-se tornado num dos lugares mais multiculturais da capital. Esta mistura, para ser saudável e benéfica para todos, quer-se como uma salada de frutas, não como um sumo sem pedaços - nenhuma voz deve ser triturada. Falamos do silêncio da população idosa e de todos os que se encontram em situação de carência - mas que têm muito para dizer, apesar da rouquidão. Falamos de obstáculos invisíveis no acesso à saúde. Falamos da nossa surdez em relação às cada vez mais variadas comunidades imigrantes do nosso bairro. A todas as "muitas e desvairadas gentes" do bairro acresce-se agora a passagem de outros transeuntes. São viajantes, saltimbancos de escapadinhas ao sol, descobridores dos tempos modernos, que por vezes suscitam nos habitantes dos espaços que frequentam sentimentos imerecidos. Sente-se no ar por onde passa o eléctrico 28 alguma tensão, provavelmente desorientada, e torna-se imperativo transformá-la em diálogo e harmonia.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O bairro dos Anjos é desejado pelos mais velhos, mas também por cada vez mais jovens moradores de muitos cantos do mundo. Propomos que se torne agora num ponto de referência para um turismo participativo ligado às experiências locais, desenvolvendo um sentido de pertença e orgulho que se estenda além-parâmetros. Através de projetos colaborativos desde a sua concepção, queremos criar experiências positivas que superem fronteiras sociais, culturais e geracionais oferecendo ferramentas inovadoras que contribuam para melhorar a qualidade de vida do bairro a longo prazo. O programa pretende desenvolver a participação, o diálogo e a partilha de conhecimento e de sensibilidades, mas também desenvolver processos de escuta activa que levem à expressão das necessidades sentidas pela comunidade.

Os idosos, os imigrantes, as crianças, os sem-abrigo, os turistas, as prostitutas, enfim, os habitantes dos Anjos partilham diariamente as ruas e esquinas do bairro, contudo cada grupo parece habitar Anjos diferentes. Onde os idosos recordam histórias de vida as crianças veem possibilidades para brincadeiras, os turistas procuram pontos de interesse e a maioria dos moradores tem um olhar utilitário. Conseguir ligar estes olhares com o património imaterial do passado e com a imaginação que nos leva ao futuro é o desafio deste projeto pensado por e para um público heterogéneo, um público que o trabalho dos membros do NCR e dos seus parceiros tem permitido conhecer.

O projeto assenta na ideia de que soluções para questões concretas podem ser encontradas na esfera intangível das estórias e das artes. A criação de comunidade pode passar através da colaboração de todos num trabalho comum, aproveitando os momentos de reunião para o diálogo e escuta



activa. Este será o elemento aglutinador deste projecto, visando assim valorizar tudo o que surja e seja emancipador, respeitador das diferenças, capacitador e tendo como objectivo integrar.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Capacitação de formas de expressão pessoal e coletivas. Equilíbrio nas dinâmicas sociais entre moradores. Melhoria das competências relacionais que contribuem para uma cidadania ativa. Fomentação do trabalho coletivo, democrático e participativo de modo a aumentar o sentido de pertença e corresponsabilidade perante o espaço público. Identificar e apoiar mediadores comunitários "naturais". Chegar à expressão das necessidades dos diferentes elementos da comunidade. Encaminhamento para respostas no território.

Sustentabilidade

A nossa linha condutora será baseada na mediação comunitária. O que se propõe é capacitar a equipa do projeto e parceiros que se considerem como relevantes nos princípios da mediação, desenvolvendo as competências pessoais; trabalhando na escuta activa; na isenção; na auto-observação; na imparcialidade e nas emoções. Durante todas as atividades do projecto serão aplicadas estas competências, assim como as técnicas de negociação na comunicação e as táticas para superar impasses e moderar conflitos. Pretende-se também chegar à expressão das necessidades dos diferentes elementos da comunidade. Queremos criar pontes entre estas necessidades e as respostas existentes no território, servindo-nos da liderança de membros da comunidade como fonte de sustentabilidade destas ligações, oferecendo o apoio inicial necessário.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Aumento da atratividade do bairro dos Anjos, por via da valorização do património material e imaterial desconhecido. Dar voz e visibilidade às diferentes comunidades que constituem o bairro dos Anjos. Dinamização de novas atividades que partem das necessidades e da riqueza das comunidades da zona. Fortalecer o sentido de pertença ao bairro, encontrar pontos de interesse em comum e aumentar a vontade de partilha, compreensão mútua e



entreaajuda.

Sustentabilidade

Valorização das experiências, memórias e histórias das gerações mais velhas como também das novas gerações de moradores; sejam as crianças, os estudantes ou os imigrantes. Com essa recolha em processo etnográfico, pretende-se materializar o intangível, ou seja, tornar visível o invisível. Assim, a diversidade do bairro dos Anjos é transformada em capital cultural com futuro. O ponto chave para garantir a sustentabilidade neste processo de visibilização é a divulgação e arquivização do material recolhido tanto no espaço físico (Azulejos com QR-Codes) como no espaço virtual (website) pensadas para o longo prazo. As atividades que procurem inspirar-se e desenvolver-se a partir do material recolhido - a produção comunitária de um filme de animação, o roteiro turístico e o grupo de teatro intergeracional - serão concebidas dentro das cabeças dos moradores para sair depois às ruas do bairro, às praças, às salas de cinema. Através de projetos de cariz artístico e de intervenção no espaço que é de todos, estamos a promover interações frutíferas entre grupos sociais que por hábito não se misturam. Se num primeiro encontro a timidez é natural, dar à luz um ou vários projetos comuns tende a resultar em união de facto.

Cientes da existência de um grande número de associações ativas neste território e da recente criação de um GABIP no eixo da Avenida Almirante Reis, achamos indispensável a colaboração com outros projectos a desenvolver-se no território para um impacto duradouro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Contribuição para a harmonização das dinâmicas sociais entre moradores e visitantes. Abertura do bairro ao mundo, trabalhando as noções de inclusão e multiculturalismo. Encaminhar diálogo público e reflexão crítica sobre o impacto do turismo no bairro dos Anjos e na cidade de Lisboa. Contrariar a xenofobia e dar meios práticos para que se possa encarar o 'outro' - seja o turista, o sem-abrigo ou o imigrante - como sujeito.

Sustentabilidade

A criação de roteiros turísticos alternativos valorizará os Anjos e as "suas" histórias e ofícios, mas também aproximará os habitantes locais de alguns dos benefícios do turismo. Tanto a criação de um espaço virtual como a instalação de um roteiro de azulejos no espaço físico são medidas feitas para durar, não um, mas muitos e muitos anos. A criação de um novo itinerário de interesse turístico joga bem com o desejo do nosso parceiro Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA) de dinamizar visitas guiadas por pessoas em situação de sem-abrigo pelo seu bairro. Este primeiro itinerário poderá impulsionar a criação de outros igualmente conciliáveis com a crescente presença de alojamento turístico no território. Pretende-se que esta se torne numa



atividade economicamente sustentável e independente, através da formação de parcerias com atores no turismo. A implementação de um correio de turistas para lisboetas permitirá aos moradores receberem feedback sobre a sua cidade, que tanto orgulho lhes dá, criando também momentos de discussão pública sobre o impacto do turismo.

Os recursos dos parceiros informais, a divulgação multimedial e o envolvimento directo dos participantes permitirão dar continuidade às intervenções para além do período de implementação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Os Anjos também falam
<i>Descrição</i>	<p>Quando falamos de intervenção nas comunidades temos de começar por questionar a comunidade. Para que tal aconteça de forma produtiva, pretende-se capacitar a equipa do projeto nos princípios da Mediação. Todas as ações do programa serão então ocasião para desenvolver um processo de escuta, visando valorizar tudo o que é emancipador e tenha como objectivo integrar. Através deste processo queremos chegar à expressão das necessidades dos diferentes elementos da comunidade, para desenvolver, depois, um processo de procura de soluções em momentos em que se amplifica a sua voz.</p> <p>Considerando os vários diagnósticos realizados ao longo dos anos neste território consideramos que é importante encontrar estratégias e espaços que permitam uma maior participação. É clara a necessidade de identificar, valorizar e capacitar os mediadores "naturais" (conceito introduzido por J. F. Six) e que se refere aos elementos que são reconhecidos pelos pares como "representantes". Surge também a necessidade de uma ligação aos serviços públicos do território, nomeadamente no que respeita aos cuidados de Saúde. Esse será um dos enfoques deste trabalho, visando não só entender as razões da sentida falta de ligação mas, principalmente, encontrar novas estratégias de comunicação para que a relação pessoa/serviço possa ser consolidada. Contaremos para isso com a participação de profissionais de saúde que, dando continuidade à formação inicial, serão elementos-chave no desenvolvimento deste tema específico.</p>
<i>Recursos humanos</i>	2 formadores para a formação inicial e um conjunto de outras pessoas com formação e experiência em Mediação; profissionais de saúde; 2 assistentes voluntários.
<i>Local: morada(s)</i>	Avenida Almirante Reis, 47; Regueirão dos Anjos, 70
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA); NCR



Resultados esperados

Incluir, pelo menos, 50 pessoas nos processos de participação desenvolvidos. Criar propostas a apresentar às entidades competentes com respostas a necessidades reconhecidas e validadas pela comunidade; Melhorar a comunicação entre a comunidade e os serviços de Saúde; Aumentar o número de pessoas que recorrem aos serviços de Saúde de proximidade. Identificar e capacitar quatro Mediadores "Naturais". Garantir a presença destes "representantes" nos órgãos de representação formais existentes no território. Temos ainda como resultado desta atividade, e na articulação com as outras ações do projecto, a apresentação do resultado de uma escuta centrada nos sonhos de algumas pessoas pertencentes à comunidade, que serão interpretados e transformados em desenho numa performance ao vivo por um artista do coletivo dos Engenheiros do Acaso. Este momento servirá como "ponto de partida" para a continuação após o fim.

Valor 6600.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual 5

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Antigamente era assim

Descrição Serão recolhidos testemunhos de utentes de Centros de Dia, do CASA, de crianças, de transeuntes, de habituais de cafés e de bancos de jardins que tenham uma forte ligação às ruas e esquinas dos Anjos. Vamos descobrir como mudaram estas paisagens, onde se costumavam encontrar vendedores ambulantes, o que costumava ser este e aquele edifício, as histórias das pessoas que ali moram, onde se ia bailar no bairro, quais as janelas onde se namorava, o que é que havia que agora não há, e o que é que se mantém e há quanto tempo. Os contos serão registados em gravações áudio, as pessoas e os locais fotografados. Estes dados serão colocados num sítio internet afiliado ao NCR: uma página por local. Nos locais exatos que inspiraram as histórias serão colocados azulejos com códigos QR, para que habitantes e turistas de outro tempo, o de agora, lhes tenham acesso, de smartphone na mão. Estes pontos anónimos tornar-se-ão em pontos de interesse, que formarão itinerários turísticos alternativos rumo à descoberta do bairro. Para os antigos habitantes será uma forma de valorizar as suas experiências, para os novos uma forma de conhecer e dar valor ao local que agora habitam, para os turistas uma pausa nas relações puramente económicas que habitualmente têm com a cidade que escolheram para passar



	férias, uma forma desinteressada de encontrarem o verdadeiro, o "very typical" que compreensivelmente procuram.
Recursos humanos	2 entrevistadores/as; 1 tradutora; 1 ilustrador(a)-web designer; 1 ceramista.
Local: morada(s)	Avenida Almirante Reis, 47; Regueirão dos Anjos, 70; Ruas do bairro dos Anjos
Local: entidade(s)	Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA); NCR
Resultados esperados	<p>Instalação de azulejos artesanais que marquem o roteiro de interesse turístico criado. Dinamização de visitas guiadas por utentes de instituições parceiras. Criação de parcerias entre associações de Alojamento Local/ Hostels, de forma a promover as visitas guiadas entre os clientes destes serviços, tendo como meta que esta atividade se torne financeiramente sustentável para quem a dinamiza: os moradores como guias turísticos do próprio bairro. Abertura para criar mais que um roteiro de interesse turístico alternativo, mediante interesse por parte de diferentes grupos.</p> <p>Valorização do património imaterial que são as histórias orais dos habitantes mais antigos da freguesia e as experiências e anedotas do quotidiano das gerações mais novas. Aproximação do turismo ao espírito e às pessoas deste lugar tão querido, de forma financeiramente desinteressada. Aumento do sentimento de pertença e de partilha. Maior coesão social entre habitantes e turistas.</p>
Valor	12479.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	5000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Um Filme A 300 Mãos
Descrição	Um artista de animação tem a capacidade de transportar histórias para o papel, e do papel para o ecrã. Mas um filme de animação envolve muito mais pessoas do que o animador. No nosso caso envolve 300. O conto do nosso filme surgirá dos utentes de duas organizações da freguesia – as mulheres e seus filhos que frequentam o espaço das Irmãs Oblatas; e todos aqueles que usufruem do CASA. Na primeira sessão os Engenheiros do Acaso explicarão as bases do cinema de animação. Os intervenientes participarão depois na construção de uma história através de um jogo surrealista

mas inclusivo a partir da palavra "Anjos". O artista dos Engenheiros do Acaso levará esta inspiração para casa e fará mais de 1500 desenhos – o suficiente para uma curta-metragem. Com estes fotogramas na pasta partiremos então à procura de pintores, nas escolas, nos centros de dia, no CNAI, na rua, nas associações do bairro. Através da colour therapy, que veio para ficar porque comprovadamente ajuda na concentração e no relaxamento, vamos moderar sessões em que qualquer um pode colorir da maneira que se sentir mais à vontade, na técnica que preferir ou que quiser aprender. O resultado será um filme feito com as mãos de crianças, de idosos, de prostitutas, de adolescentes, de viajantes, de imigrantes, de trabalhadores, de gente com e sem casa. A estreia da curta será uma grande festa para todos os participantes se conhecerem e partilharem o orgulho do produto final.

<i>Recursos humanos</i>	1 artista de animação; 2 mediadores socioculturais - ajudantes técnicos; músicos para banda sonora; 1 sonoplasta.
<i>Local: morada(s)</i>	Avenida Almirante Reis, 47; Regueirão dos Anjos, 70, Paço da Rainha, 46; Rua Andrade, 13 G; Rua Antero de Quental, 6 A; Travessa da Piedade, 7
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA); NCR; Centro de Dia de Nossa Senhora da Pena; Centro de Dia de Nossa Senhora dos Anjos; Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor; BASE dos Engenheiros do Acaso
<i>Resultados esperados</i>	Orgulho no resultado final; Valorização, comunicação e inclusão comunitária; Abertura ao outro; sentido de pertença; intergeracionalidade; coesão social. A criação de um filme de animação feito a muitas mãos diferentes: as de crianças, idosos, imigrantes e outros homens e mulheres de todas as vidas, será fruto de um processo inovador que seguramente atrairá a atenção do público maior e possibilitará o seu lançamento não só através dos recursos dos nossos parceiros, mas também pelos circuitos de festivais de cinema do país (Monstra, Arroios Film Festival,...), abrindo portas também à obtenção de apoios que permitirão dar continuidade a este trabalho.
<i>Valor</i>	15499.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 4 Através do Teatro

Descrição

Não são raras as vezes em que o teatro é usado como ferramenta para atingir outros fins: capacitar para o trabalho em grupo, pôr em prática uma língua, desenvolver capacidades de expressão, expor os problemas da sociedade que conhecemos, valorizar as diferenças, explodir de modo (mais ou menos) calculado, criticar, exigir, conhecer o outro, reconhecer-se no outro, conhecer-se a si próprio, aumentar a participação na vida social. O nosso grupo de teatro intergeracional é ambicioso a todos estes níveis, a que acrescentamos mais um: o de identificar através das sessões os temas que importam aos participantes e os intervenientes prontos a orientar o grupo neste trabalho. Pretende-se que o primeiro ano de trabalho seja impulsionador de uma autonomização do grupo, de forma a que este tenha uma continuidade que ultrapasse a inicial orientação da atriz-formadora profissional. Para esta meta contamos com os recursos físicos e humanos da entidade promotora e de parceiros formais e informais. Quer-se que os participantes se envolvam profundamente no processo criativo, tornando-o coletivo, através do envolvimento nas funções de produção e, num segundo momento, no trabalho inerente à gestão do próprio grupo. O trabalho elaborado culminará em apresentações públicas.

Recursos humanos

1 atriz e formadora profissional de teatro; 1 cenógrafa; 1 figurinista; 1 assistente de encenação em regime de voluntariado.

Local: morada(s)

Avenida Almirante Reis, 47; Regueirão dos Anjos, 70, Paço da Rainha, 46; Rua Andrade, 13 G

Local: entidade(s)

Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA); NCR; Centro de Dia de Nossa Senhora da Pena; Centro de Dia de Nossa Senhora dos Anjos

Resultados esperados

Criação de grupo de teatro destinado aos utentes do Centro de Apoio Social dos Anjos, Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos, Centro de Dia Nossa Senhora da Pena, alunos interessados de escolas do território, membros da comunidade em geral. A criação deste grupo foi pedida pelos próprios utentes dos vários Centros.

Valorização das capacidades de expressão do corpo e da voz de cada um; desenvolvimento da concentração e atenção; promoção do trabalho de grupo; promoção da criatividade; reconhecimento de competências individuais; desenvolvimento das capacidades de comunicação.

Realização de apresentações públicas. Capacitação dos participantes para dar continuidade ao projeto de forma independente, servindo-se dos recursos disponibilizados pelas entidades participantes.

A constituição de um grupo de teatro que englobe a comunidade sénior, os utentes do CASA e interessados de



todas as idades, abrirá as fronteiras sociodemográficas que habitualmente caracterizam projetos deste tipo. A criação de um repertório e a associação do coletivo a entidades parceiras reconhecidas nacionalmente poderá abrir portas a palcos nobres da capital e a futuros apoios para a continuação do trabalho iniciado neste projeto. Mesmo sem estes, no entanto, o que se espera, com o apoio dos parceiros informais, é que o grupo tenha actividade durante, pelo menos, o período de sustentabilidade do projecto.

<i>Valor</i>	11302.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 5 Postais a um lisboeta

Descrição

A intervenção consiste na instalação de duas caixas de correio em duas zonas de presença turística na área dos Anjos. Ao lado das duas caixas encontrar-se-á um texto explicativo em português e inglês para inspirar os visitantes a partilhar as suas experiências com os próprios lisboetas. Mandar um postal para alguém no país de origem é o costume, mas escrever a um habitante da cidade que se está a visitar é algo que rompe com a rotina turística, provocando um momento de reflexão e permitindo um relacionamento fora do contexto comercial. Receber um postal de um visitante pode contribuir para uma abertura dos lisboetas em relação aos turistas, cimentando a noção de multiculturalidade. O design dos primeiros 1001 postais vai ser feito em colaboração com utentes do CASA. Serão depois impressos numa oficina gráfica local e - ainda em branco - distribuídos pelos cafés, hotéis e albergues da zona com indicação da localização das caixas de correio. Durante os primeiros 4 meses do projecto, as caixas serão abertas mensalmente, os postais fotografados e colocados no website do projecto. Os nossos carteiros políglotas ajudarão a traduzir os postais, antes de os distribuírem num primeiro grande dia de entrega. Posteriormente, os postais serão distribuídos bimensalmente na zona dos Anjos, seja através das entidades parceiras; seja num passeio por entre os bancos de jardim, as igrejas, os mini-mercados e cafés.

Recursos humanos

Inicialmente 3 carteiros do acaso/ tradutores; para um total de 165 horas. Uma segunda fase do projeto visa a integração de



mais recursos humanos em regime de voluntariado.

Local: morada(s) Avenida Almirante Reis, 47; Regueirão dos Anjos, 70, Travessa da Piedade, 7

Local: entidade(s) Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA); NCR; BASE dos Engenheiros do Acaso

Resultados esperados Realização de 6 sessões de 2h com os utentes do CASA, apresentando uma das quatro propostas de design dos postais e incentivando a criação de outros designs pelos próprios utentes. A componente criativa desta atividade permitirá aos utentes do CASA a aprendizagem de técnicas práticas e a exploração de métodos de expressão pessoal. Por outro lado, a experiência de processos de tomada de decisões em conjunto autonomizá-los-á para futuros projetos e para aspetos da vida em comunidade. Ser-lhes-á oferecida a moderação do processo criativo e de decisão colectiva em relação aos designs vencedores, assim como a possibilidade de acompanhamento ativo do processo de impressão e de construção das caixas postais.

Realização de um primeiro grande dia de entrega de postais, para que um grande número de pessoas os receba ao mesmo tempo. O resultado será um momento de surpresa e reflexão pública. Esta ação será coordenada com os media e divulgada pelos Engenheiros do Acaso num espaço virtual onde todos os lisboetas poderão fazer o upload do seu postal.

Esta atividade visa a integração turística de forma não-comercial mas sentimental, criando pontes entre moradores e visitantes, que podem contrastar a gentrificação e contribuir para um turismo mais sustentável. O envolvimento dos utentes do CASA visa também o recrutamento de futuros carteiros do acaso para que depois do primeiro ano de funcionamento as caixas continuem abertas e os turistas possam comunicar com os lisboetas desta forma.

Valor 4018.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 1000

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Antropóloga

Horas realizadas para o projeto 362

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Artista

Horas realizadas para o projeto 700

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Ceramista

Horas realizadas para o projeto 60

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Médico

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Formadora (teatro)

Horas realizadas para o projeto 343

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Cenógrafa

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Figurinista

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Animadora cultural

Horas realizadas para o projeto 393

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente de encenação

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Musicos

Horas realizadas para o projeto 25

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Tradutora

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 4

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 300

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 10

Nº de destinatários mulheres 150

Nº de destinatários desempregados 20

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 50

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 30

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 3

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades



<i>dirigidas à Comunidade</i>	2
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	2
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	3
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	35312.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	4450.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	200.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	6936.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49898 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	NCR - Núcleo Criativo do Regueirão
<i>Valor</i>	49898.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Dr. Ivo Moura (médico)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2160.00 EUR
<i>Descrição</i>	Sessões de esclarecimento sobre Cuidados de Saúde e Acesso



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

aos Cuidados de Saúde.

<i>Entidade</i>	Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2520.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de recursos humanos para o Projeto: 2 técnico superior es na equipa de projeto e 1 monitor(a) para dinamização e animação das atividades do projeto. Apoio a nível de material, logístico e outros. Encaminhamento de públicos para o projeto.
<i>Entidade</i>	Os Engenheiros do Acaso
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300.00 EUR
<i>Descrição</i>	Publicidade na internet (website www.doacaso.com) e no facebook (www.facebook.com/BASEACASO) e encaminhamento de públicos para o projeto. Cedência de atelier de trabalho e materiais para utilização por parte dos artistas envolvidos.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49898 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49898 EUR
<i>Total do Projeto</i>	54878 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	6380

